

2010
vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

História

INTRODUÇÃO

A partir de conteúdos clássicos do programa de História trabalhado no ensino médio, o vestibular 2010 propôs aos candidatos um conjunto de exercícios para dar conta de dois objetivos principais: cumprir sua função seletiva, discriminando os candidatos mais bem preparados na disciplina e, ao mesmo tempo, contemplar nessa seleção a diversidade de origens e formações dos candidatos. Para isso, procura-se usar os conteúdos específicos do programa para medir as habilidades desenvolvidas ao longo da vida escolar do candidato, privilegiando a forma de raciocínio aprendida na disciplina, que leva à compreensão dos processos históricos, e não o volume, a raridade ou o detalhamento das informações acumuladas.

13. Os impérios desenvolveram diferentes estratégias de inclusão. O império romano permitia a multiplicidade de crenças, desde que a lealdade política estivesse assegurada. Espanha e Portugal, entretanto, apesar de terem incorporado povos de línguas e culturas diversas sob seus governos, impuseram uma uniformidade legal e religiosa, praticando políticas de intolerância religiosa como caminho preferencial para assegurar a submissão e a lealdade de seus súditos.

(Adaptado de Stuart B. Schwartz, *Impérios intolerantes: unidade religiosa e perigo da tolerância nos impérios ibéricos da época moderna*, em R. Vainfas & Rodrigo B. Monteiro (orgs.), *Império de várias faces*. São Paulo: Alameda, 2009, p. 26.)

- a) A partir do texto, diferencie o império Romano dos impérios ibéricos modernos.
- b) Quais as políticas praticadas pelas monarquias ibéricas na Era Moderna que caracterizam a intolerância religiosa?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir da leitura do texto, o candidato deve perceber que os dois impérios se diferenciavam na atitude em relação à tolerância religiosa e à inclusão dos povos conquistados. Enquanto o império romano permitia a existência de diferentes crenças, desde que elas não afetassem a lealdade política, os impérios ibéricos associavam a lealdade política à unidade religiosa.

b) (2 pontos)

Como políticas praticadas pelas monarquias ibéricas que caracterizam a intolerância religiosa poderiam ser citadas a instituição do tribunal do Santo Ofício, do Índex, ou a conversão forçada dos judeus e a catequese dos habitantes do novo mundo, entre outros exemplos.

Exemplo Acima da Média

a) Segundo o texto, o império Romano não permitia liberdade religiosa contanto que houvesse fidelidade política, enquanto os impérios ibéricos modernos, apesar da grande diversidade cultural de seu povo, se mostravam inflexíveis e impuseram o catolicismo como única religião legalizada.

b) Dentre essas práticas, pode-se destacar os tribunais de inquirição, que perseguem e punem os ditos hereges, o INDEX, que era uma lista que dizia quais livros poderiam ser lidos e a CIA de Jesus, que iam às colônias catequizar os nativos. Além disso, muitos judeus foram obrigados a se converter e mudar seu sobrenome, para que não sofressem as punições.

Exemplo Abaixo da Média

a) As diferenças presentes entre esses impérios estão presentes na economia e na política. A primeira, em Roma, era voltada para a produção de recursos. Atualmente, o campo econômico abrangia vários países além da agricultura, privilegiando o avanço tecnológico.

A segunda, no império Romano, era formada por uma tirania, primordialmente para depois alcançarem o título com a finalidade de evitar outro governo tirânico. Hoje, os impérios são baseados na democracia indireta, outra diferença é o uso de escravos de guerra em Roma.

b) A intolerância política tornou-se visível através da perseguição, além da cota cuja nome era "Kubleru Klani" conhecida pela intolerância à outras religiões demonstrada através de desaparecimentos, "vandalismo", entre outros.

Comentários

Partindo de um enunciado que cruzava informações sobre dois períodos históricos distintos, a questão 13 tinha como objetivo avaliar, em primeiro lugar, a habilidade de leitura do candidato, que deveria reconhecer no texto

a contraposição estabelecida entre dois contextos históricos distintos. O objetivo do item **b** era avaliar a habilidade de identificação e citação de características pertinentes às práticas de intolerância religiosa do contexto tratado. Apesar da dificuldade de leitura que é apresentada por muitos candidatos, o desempenho, de forma geral, pode ser considerado bom, o que se deve, possivelmente, a um razoável volume de informações de que eles dispõem a respeito da inquisição e outras formas de intolerância religiosa na idade moderna.

14. Até o século XII, a mulher era desprezada por ser considerada incapaz para o manejo de armas; vivendo num ambiente guerreiro, não se lhe atribuía outra função além de procriar. A sua situação não era mais favorável do ponto de vista espiritual; a Igreja não perdoava Eva por ter levado a humanidade à perdição e continuava a ver em suas descendentes os acólitos lúbricos do demônio.

(Adaptado de Pierre Bonassie, Amor cortês, em *Dicionário de História Medieval*. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1985, p. 29-30.)

- Identifique no texto as razões para a mulher ser considerada inferior na sociedade medieval.
- Quais características da sociedade medieval configuraram um “ambiente guerreiro” até o século XII?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Duas razões poderiam ser identificadas no texto: o fato de as mulheres serem incapazes para o manejo de armas, vivendo em um ambiente guerreiro, e o fato de serem associadas ao pecado, sendo consideradas responsáveis pela perdição da humanidade.

b) (2 pontos)

O candidato poderia mencionar a fragmentação do poder político e militar, as invasões, tanto de povos nórdicos quanto de muçulmanos, a proliferação de guerras entre senhores feudais, que levava à formação de exércitos particulares e fortalecia a importância da cavalaria e das relações de vassalagem.

Exemplo Acima da Média

a) Segundo o texto, a mulher era considerada inferior na sociedade medieval por “ser considerada incapaz para o manejo de armas” e por serem ^{associadas} consideradas, no âmbito religioso, a Eva, responsável por ter levado a humanidade à perdição.

b) O ambiente da sociedade medieval era guerreiro devido à fragmentação política no continente europeu. Com o fim do Império Romano e a transição da Idade Antiga para a Idade Média, os reis perderam seu poder político, na medida em que os nobres, donos de pedaços de terras, garantiam segurança à população no contexto das invasões bárbaras. Essa descentralização política garantiu poder aos senhores feudais, consolidando a fragmentação territorial em feudos. Nesse sentido, estabeleceram-se relações entre nobres (suserania-vassalagem) e entre nobres e camponeses (servidão), que tinham, principalmente, aspecto militar. Derivam daí a formação de exércitos em cada feudo, e assim como a criação de ordens de cavalaria.

Exemplo Abaixo da Média

K4-a) A mulher era considerada inferior pelo fato de não poder fazer nada além de procriar, a mulher até o século XII não podia trabalhar fora, não podia ter uma profissão ela só servia para ficar em casa cuidando dos filhos, da casa e aguardando o marido chegar no fim da tarde para satisfazer os seus desejos.

b) A política era muito distorcida nessa época e que ocasionava discussões e brigas por isso era considerada um ambiente quiescente.

Comentários

O item **a** dessa questão constitui uma avaliação objetiva da habilidade de identificação de informações presentes no enunciado, que correspondem às razões utilizadas para justificar a crença na inferioridade feminina no período medieval. A resolução desse item foi de relativa facilidade para os candidatos, não exigindo muito de sua capacidade de leitura. O item **b** solicitava aos candidatos a mobilização de informações relacionadas a um tema específico, entre seus conhecimentos sobre o período medieval.

15. A partir do século IX, aumentou a circulação da ciência e da filosofia vindas de Bagdá, o centro da cultura islâmica, em direção ao reino muçulmano instalado no Sul da Espanha. No século XII, apesar das divisões políticas e das guerras entre cristãos e mouros que marcavam a península ibérica, essa corrente de conhecimento virou um rio caudaloso, criando uma base que, mais tarde, constituiria as fundações do Renascimento no mundo cristão. Foi dessa maneira que o Ocidente adquiriu o conhecimento dos antigos. No quadro pintado pelo italiano Rafael, *A escola de Atenas* (1509), o pintor daria a Averróis, sábio muçulmano da Andaluzia, um lugar de honra, logo atrás do grego Aristóteles, cuja obra Averróis havia comentado e divulgado.

(Adaptado de David Levering Lewis, *God's Crucible: Islam and the Making of Europe, 570-1215*. New York: W. W. Norton, 2008, p. 368-69, 376-77.)

- Identifique no texto dois aspectos da relação entre cristãos e muçulmanos na Europa medieval.
- Relacione as características do Renascimento cultural europeu à redescoberta dos valores da Antiguidade clássica.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Os dois aspectos a serem notados na relação entre cristãos e muçulmanos na Europa medieval são: por um lado, os muçulmanos transmitiram os conhecimentos da antiguidade clássica ao ocidente cristão; por outro, sua presença na península ibérica deu origem a guerras, como a da Reconquista.

b) (2 pontos)

O candidato poderia mencionar que tal relação se encontra, por exemplo, na valorização da razão, de um novo ideal de beleza baseado na arte antiga, no uso de novas técnicas artísticas como a perspectiva, no antropocentrismo, entre outras características.

Exemplo Acima da Média

a.) SEGUNDO O TEXTO, DOIS ASPECTOS DA RELAÇÃO ENTRE CRISTÃOS E MUÇULMANOS NA EUROPA MEDIEVAL SÃO:

- NA ÉPOCA DO CONHECIMENTO, POIS FOI COM A AJUDA MUÇULMANA QUE OS OCIDENTAIS PASSARAM A CONHECER MELHOR OS ANTIGOS.
- EM ÂMBITO POLÍTICO, JÁ QUE MANIÃO GUERRAS QUE MARCARAM O TERRITÓRIO IBÉRICO, NA DISPUTA ENTRE AS DUAS ETNIAS.

b.) O RENASCIMENTO CULTURAL EUROPEU FOI MARCADO POR MUDANÇAS VALORIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA, COMO POR EXEMPLO A VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E SEU SEITO DE PENSAR - ANTES DO CENTRISMO O INCENTIVO A RACIONALIDADE NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COTIDIANOS; ~~CONTESTAÇÃO~~ CONTESTAÇÃO DOS DOGMAS PREGADOS PELA IGREJA, VISTO QUE OS ANTIGOS PREGAVAM O POSITIVISMO - CRENÇA EM MAIS DE UM DEUS; O CIENTIFICISMO, ONDE TÉCNICAS MODERNAS AJUDAVAM A ENTENDER O UNIVERSO AO REDOR; ETC.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os dois aspectos de relação são a corrente de conhecimento entre os muçulmanos e cristãos, e as fundações do Renascimento no mundo cristão.

b.) Com esse corrente de conhecimento entre muçulmanos e cristãos, o renascimento cultural teve seu centro a Itália, com os burgueses financiando. Um exemplo é o período literário Neoclássicismo que resgata valores da Antiguidade clássica como Grécia e Roma para o renascimento cultural.

Comentários

O item a exigia do candidato uma leitura mais sofisticada, considerando a maior dificuldade oferecida pelo texto. Por meio da leitura, o candidato deveria reconhecer os dois lados das relações entre cristãos e muçulmanos na Europa medieval, percebendo a existência de condições antagônicas, mas que não excluía ricas trocas culturais. O item b solicitava que o candidato estabelecesse relações entre seus conhecimentos a respeito do Renascimento e a redescoberta dos valores da Antiguidade Clássica. O candidato deveria, portanto, mobilizar

entre seus conhecimentos sobre o período, aquelas informações que se adequavam a uma relação já estabelecida pelo enunciado.

16. Segundo o historiador indiano K. M. Panikkar, a viagem pioneira dos portugueses à Índia inaugurou aquilo que ele denominou como a época de Vasco da Gama da história asiática. Esse período pode ser definido como uma era de poder marítimo, de autoridade baseada no controle dos mares, poder detido apenas pelas nações europeias.

(Adaptado de C. R. Boxer, *O Império Marítimo Português, 1415-1835*. Lisboa: Edições 70, 1972, p 55.)

- a) Quais fatores levaram à expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI?
- b) Qual a diferença entre o domínio dos portugueses no Oriente e na América?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O candidato poderia mencionar, por exemplo, o comércio lucrativo de especiarias, com a busca de rotas alternativas para o Oriente, a aliança entre o rei e a burguesia, que possibilitou o financiamento das expedições marítimas, entre outros fatores.

b) (2 pontos)

O candidato deveria mencionar que o domínio no Oriente era caracterizado pelo estabelecimento de feitorias, buscando o comércio, enquanto o Brasil se tornaria uma possessão de Portugal, no interior de um empreendimento colonial destinado a produzir mercadorias para serem exportadas.

Exemplo Acima da Média

- a) A expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI foi influenciada pelo Renascimento Comercial da Europa, onde as relações comerciais tiveram forte propulsão e faziam-se interessante que novas rotas para rotas comerciais circulassem nos mercados locais, pois, tal qual de alguns já tradicionais estavam escassos. Então, a burguesia mercantil foi fortalecida após sua aliança com o Estado Monárquico em prol de seu (como após desse Estado) na busca de novas rotas, caminhos via mar para atingir o Oriente (Ásia), território fértil das mercadorias requisitadas, com as especiarias, cravo, canela, pimenta-do-reino, dentre outras. Desta forma, os europeus, inicialmente portugueses e espanhóis, passaram a deter o poder e o controle dos mares e a conquistar territórios.
- b) O domínio português no Oriente deu-se basicamente em localidades desisoladas, e entrepostos comerciais, com objetivo básico de comércio para o abastecimento europeu, sem a intenção de dominar ideologicamente a população local nem grandes extensões de terras. Já na América, esse domínio visava a posse de grandes áreas como a colonização e exploração de suas riquezas, além da dominação e exploração da população nativa.

Exemplo Abaixo da Média

a) O fato de não se ter descoberto o continente no meio do planeta e pela a curiosidade de descobrir se tem mesmo fim depois do oceano

b-) No oriente eles foram com o proposito de descobrir terras ja ma America Latina isso foi meio que sem querer e aqui na Am. L eles tem que dividir a terra entre outros pais.

Comentários

Para responder ao item **a**, o candidato deveria, a partir de seus conhecimentos do conteúdo relativo ao período das Grandes Navegações, organizar as informações de modo a constituir uma explicação processual, identificando suas relações causais. O item **b** solicitava um exercício de comparação entre duas situações históricas, devendo o candidato relacionar o tipo de domínio estabelecido pelos portugueses na América e no Oriente. O desempenho dos candidatos nesse item indica um bom domínio do tema.

17. Os ventos e as marés constituíam um entrave considerável ao tráfico de escravos índios pela costa do Atlântico Sul. Nos anos 1620, houve transporte de cativos “tapuias” do Maranhão para Pernambuco, mas parte do percurso foi feita por terra, até atingir portos mais acessíveis no litoral do Ceará. Ao contrário, nas travessias entre Brasil e Angola, zarpava-se com facilidade de Pernambuco, da Bahia e do Rio de Janeiro até Luanda ou a Costa da Mina.

(Adaptado de Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 61-63.)

- A partir do texto e de seus conhecimentos, explique de que maneiras o sistema de exploração colonial da América portuguesa foi influenciado pelas condições geográficas.
- Relacione essas condições geográficas às atividades dos bandeirantes.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir da leitura do texto e de seus próprios conhecimentos sobre a colonização no Brasil, o candidato deveria mencionar a influência das condições geográficas na inviabilização do tráfico de escravos índios do norte para o sul da colônia e no desenvolvimento do tráfico de escravos africanos.

b) (2 pontos)

Conhecendo as características do bandeirantismo, o candidato poderia relacionar a dificuldade de fazer a navegação litorânea à penetração do interior por terra, movimento que tinha por finalidade buscar uma outra via para o tráfico de escravos índios. Foi nesse movimento rumo ao interior que ocorreram também a expansão territorial, além da linha de Tordesilhas, e a descoberta de ouro.

Exemplo Acima da Média

a) As condições geográficas, como os ventos e as marés, dificultavam a tráfica indígena na costa brasileira, impedimento que não ocorria no tráfico negreiro entre Brasil e o continente africano. Este é um dos motivos pelos quais, no Brasil, o tráfico negreiro foi privilegiado em detrimento do indígena.

b) Como o tráfico indígena era difícil de ser realizado pelo mar, teve que se optar pelo terrestre, e então surge a figura do bandeirante, que era contratado pelos senhores de escravos para capturar e transportar índios via terra, principalmente os fugitivos.

Exemplo Abaixo da Média

a) Foi influenciado pois houve o transporte de cativos "topias".

b) As atividades dos bandeirantes eram feitas a maioria pelo mar, mas como os ventos e as marés mudaram, fizeram boa parte do tráfico de escravos índios por terra.

Comentários

O item **a** exigia que o candidato extrapolasse as informações contidas no enunciado, identificando, além de um elemento explícito no texto, um outro que estava implícito, ou seja, a informação de que a navegação para a África se fazia por causa do tráfico de escravos. O candidato deveria, finalmente, reconhecer a relação, estabelecida pelo próprio texto, entre as condições geográficas e o desenvolvimento do tráfico. O item **b** solicitava do candidato que estabelecesse uma relação entre essas características geográficas e o desenvolvimento do bandeirantismo, percebendo as relações de causa e consequência entre os elementos. Como o item **a** chamava a atenção para a relação entre geografia e tráfico de escravos índios, cabia ao candidato estabelecer uma relação entre essas informações já dadas e as atividades dos bandeirantes, que incluíam a escravização de indígenas. Esse exercício de raciocínio, embora não exigisse dos candidatos nenhuma informação que não lhes fosse facilmente acessível, constituiu a questão mais difícil da prova.

18. A Revolução de Saint Domingue (Haiti), entre 1791 e 1803, destruiu a economia de *plantation* na colônia europeia mais rica da época. Como resultado disso e da abolição do tráfico de escravos para as colônias britânicas, em 1807, a exportação de açúcar, café e outros produtos tropicais cresceu em Cuba e no Brasil, que experimentaram um enorme aumento no afluxo de escravos. Essas regiões são caracterizadas no século XIX por uma "segunda escravidão", mais próxima de um sistema industrial na disciplina do trabalho e na inovação técnica na produção. Longe de ser uma instituição moribunda durante o século XIX, esta "segunda escravidão" demonstrou sua adaptabilidade e vitalidade.

(Adaptado de Dale W. Tomich, *Through the Prism of Slavery: Labor, Capital, and World Economy*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2004, p. 69, 80.)

- a) Segundo o texto, o que caracterizava a vitalidade e a adaptabilidade da “segunda escravidão”, desenvolvida no século XIX?
- b) Identifique duas características da Revolução de Saint Domingue (Haiti).

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir da leitura do texto, o candidato poderia identificar as seguintes características da segunda escravidão: desenvolveu-se após a crise de produção no Haiti e o fim do tráfico para as colônias britânicas; levou a um crescimento do trabalho escravo em Cuba e no Brasil; aproximou-se de um sistema industrial pela disciplina de trabalho e pela inovação técnica na produção.

b) (2 pontos)

O candidato poderia identificar, por exemplo, a influência da Revolução Francesa e o fato de ser realizada por escravos, bem como o fato de ter levado à independência da colônia francesa.

Exemplo Acima da Média

a) A adaptabilidade e a vitalidade se dá pela ~~reestruturação~~ independência do Haiti e pela abolição do ~~escravos nas colônias britânicas~~, tráfico de escravos nas colônias britânicas. Isso tornou os produtos tropicais de Cuba e Brasil mais competitivos, e ~~foi a vinda~~ de escravos para esses locais, ocorreu devido a esse crescimento econômico, e ~~as estruturas~~ eliminou ~~com o fim~~ tráfico de escravos nos lugares citados.

b) A revolução de ~~San~~ Saint Domingue (Haiti), foi feita por escravos, levando a região a sua independência (uma das primeiras colônias independentes da América).

Exemplo Abaixo da Média

a) A "segunda escravidão" ocorrida no século XIX principalmente no Brasil ocorreu com imigrantes italianos que fugiam de uma Itália tradicionalmente unificada e pobre e vinham tentar a vida em um país com terras abundantes e produtivas. As terras eram dadas aos trabalhadores imigrantes que trabalhavam como escravos, ganhavam pouco e ainda pagavam com o café para o dono. Nesse período o café foi o produto que industrializou o país e o enriqueceu, porém ainda existia a escravidão, que agora era branca; os imigrantes, desenganados e desiludidos deixaram a velha Itália por um mentiroso Brasil que bancavam tudo a princípio, mas depois os donos das terras cobravam incessantemente.

b) A Revolução Saint Domingue (Haiti), entre 1791 e 1803, destruiu a economia de plantation na colônia europeia mais rica da época. Como resultado disso a abolição do tráfico de escravos para as colônias britânicas, em 1807, a exportação de açúcar, café e outros produtos tropicais cresceu em Cuba e no Brasil.

Comentários

Para responder ao item **a**, o candidato deveria proceder a uma leitura atenta do enunciado, um texto de média complexidade, para reconhecer prontamente duas características ali mencionadas. Boa parte dos candidatos revelou dificuldade na leitura desse enunciado. Para o item **b**, o candidato deveria mobilizar seus conhecimentos específicos sobre um fato histórico. Observou-se, mais uma vez, que para parte dos candidatos a leitura do enunciado mostra-se um exercício mais difícil do que a citação de um conteúdo específico.

19. No tempo da independência, não havia ideias precisas sobre o federalismo. Empregava-se "federação" como sinônimo de "república" e de "democracia", muitas vezes com o objetivo de confundi-la com o governo popular, embora se tratasse de concepções distintas. Por outro lado, Silvestre Pinheiro Ferreira observava ser geral a aspiração das províncias à autonomia, sem que isso significasse a abolição do governo central da monarquia. Mas a historiografia da independência tendeu a escamotear a existência do projeto federalista, encarando-o apenas como produto de impulsos anárquicos e de ambições personalistas e antipatrióticas.

(Adaptado de Evaldo Cabral de Melo, *A Outra Independência. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Ed. 34, 2004, p. 12-14.)

- a) Identifique no texto dois significados distintos para o federalismo.
- b) Quais os interesses econômicos envolvidos no processo de independência do Brasil?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir da leitura do texto, o candidato poderia mencionar dois significados distintos para o federalismo: por um lado, correspondia à autonomia provincial sem a abolição do governo central; por outro lado, associava-se aos conceitos de democracia, república ou governo popular.

b) (2 pontos)

Entre os interesses econômicos envolvidos no processo de independência, o candidato poderia mencionar o interesse português em restaurar o monopólio do comércio com o Brasil, o interesse inglês em comerciar diretamente com o Brasil ou o interesse dos plantadores brasileiros em defender o livre comércio.

Exemplo Acima da Média

a) O federalismo era entendido tanto como um sistema político que concedia maior soberania às províncias sem abolir o governo central, como um sistema similar à anarquia, no qual não haveria lugar para um governo central.

b) Plebeia os interesses econômicos ingleses, já que a Inglaterra estava ávida por novos mercados consumidores para seus produtos industrializados. Além disso, as oligarquias rurais seriam beneficiadas pela independência já que poderiam comercializar seus produtos com maior número de países.

Exemplo Abaixo da Média

a) Segundo o texto, empregava-se "federación" como sinônimo de "república" e "democracia", que são concepções distintas.

b) No processo de independência do Brasil, a elite cafeeira do Vale do Paraíba defendia o fim da monarquia pois estava insatisfeita com o assentamento da Lei Áurea no país, o que causou crise de mão-de-obra em suas fazendas. Além disso, a elite cafeeira do Oeste paulista tinha interesses econômicos na independência pois, como com uma maior autonomia nas províncias, essa elite poderia ter mais liberdade para superar os problemas que encontrava na produção de café, como precária rede de transportes na região.

Comentários

O item **a** exigia que o candidato percebesse como o texto identifica diferentes significados para um mesmo termo em um mesmo período histórico. Para responder ao item **b**, o candidato deveria selecionar, entre informações de seu conhecimento sobre o período, aquelas que se relacionassem às questões econômicas, percebendo a existência de interesses distintos entre alguns personagens que pudessem convergir para o mesmo evento: o processo de independência. Dessa maneira, os dois itens envolviam exercícios de complexidade média; mas o fato de tratar-se de um tema largamente ensinado ajudou no desempenho geral, que pode ser considerado bom.

20. Muitos historiadores argumentaram que a parceria era menos eficiente que o trabalho assalariado. Por que, então, os fazendeiros de São Paulo adotaram o sistema de parceria? A parceria permitia que o proprietário se beneficiasse do trabalho da família dos parceiros. Os fazendeiros sempre se opuseram ao recrutamento de homens solteiros, argumentando que os imigrantes com família mostravam-se menos propensos a abandonar as fazendas. Isso pode ser verdade, mas certamente era de igual importância o fato de que as famílias dos imigrantes constituíam uma reserva de trabalho barato na época da colheita, que exigia mais braços.

(Adaptado de Verena Stolcke e Michael Hall, A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo, em *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 3, nº 6, p. 88-89, 1983.)

- a) Identifique no texto dois argumentos a favor da imigração de famílias para as fazendas paulistas.
- b) Que fatores levaram o governo paulista a subvencionar a imigração no final do século XIX?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O candidato poderia identificar no texto a referência ao fato de as famílias não abandonarem as fazendas, além de constituírem uma reserva de trabalho barato.

b) (2 pontos)

Entre outros fatores, poderiam ser mencionados a necessidade de aumentar a oferta de mão de obra para abaixar os salários, a necessidade de mão de obra no contexto da abolição da escravidão, além do preconceito contra os escravos libertos e o ideal de branqueamento da população defendido pelas elites.

Exemplo Acima da Média

a) Os proprietários preferiam as famílias uma vez que estes imigrantes dificilmente abandonavam as terras, (diferente de trabalhadores solteiros assalariados). Além disso, em épocas de colheita mais pressas da mesma família poderia trabalhar e portanto, para o latifundiário, sendo esta mão de obra mais barata e disponível.

b) O sistema privado que caracterizou a década de 1840 foi um fracasso e os imigrantes eram agora desestimulados a vir para o Brasil. O governo entretanto criou o "sistema subvencionado" como forma de incentivar os imigrantes já que em 1888 foi decretada a lei áurea e os escravos foram libertados e com isso novos trabalhadores eram necessários. A política de darwinismo social também levou o governo paulista a subvencionar a imigração já que os brancos eram considerados "superiores".

Exemplo Abaixo da Média

a) Permitia que a família imigrante fizera parceria, assim o fazendeiro teria mais mão de obra. E trabalho braçal mais barato.

b) O governo paulista parou a subvencionar a imigração no final do século XIX, já que a cidade de São Paulo, particularmente, estava saturada de gente. Muitas das imigrantes que não conseguiram trabalho passaram a ser indigentes, dar custo com a saúde pública e ~~se~~ incomodar a população.

Comentários

O item **a** procurava avaliar a habilidade do candidato em identificar, no texto, dois argumentos distintos que favoreciam a preferência dos fazendeiros por famílias de imigrantes. Para responder ao item **b**, o candidato precisava identificar, entre seus próprios conhecimentos, as informações pertinentes que lhe permitissem explicar a subvenção da imigração pelo governo paulista dentro de uma percepção dos eventos históricos como processo. As respostas dos candidatos revelam que é de amplo conhecimento o argumento referente à ideologia racial da época e às consequências da abolição da escravidão, resultando em um bom aproveitamento dos candidatos nesta questão.

21. No século XIX, surgiu um novo modo de explicar as diferenças entre os povos: o racismo. No entanto, os argumentos raciais encontravam muitas dificuldades: se os arianos originaram tanto os povos da Índia quanto os da Europa, o que poderia justificar o domínio dos ingleses sobre a Índia, ou a sua superioridade em relação aos indianos? A única resposta possível parecia ser a miscigenação. Em algum momento de sua história, os arianos da Índia teriam se enfraquecido ao se misturarem às raças aborígenes consideradas inferiores. Mas ninguém podia explicar realmente por que essa ideia não foi aplicada nos dois sentidos, ou seja, por que os arianos da Índia não aperfeiçoaram aquelas raças em vez de se enfraquecerem.

(Adaptado de Anthony Pagden, *Povos e Impérios*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 188-194.)

- a) Segundo o texto, quais as incoerências presentes no pensamento racista do século XIX?
- b) O que foi o imperialismo?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O candidato deveria perceber no texto que a base do argumento racista era incoerente, uma vez que embora os britânicos se considerassem superiores aos indianos, ambos possuíam a mesma origem racial. Além disso, o racismo era incapaz de explicar por que a miscigenação só havia enfraquecido as raças superiores e não fortalecido as inferiores.

b) (2 pontos)

O candidato deveria mencionar alguns dos elementos que constituem o conceito de imperialismo. Dentre eles, a dominação dos países europeus sobre o resto do mundo por meio da política colonialista, levando à partilha da África e da Ásia; o endividamento dos países da América Latina por meio de empréstimos ou investimentos feitos pelos países europeus; e a busca de mercados consumidores para produtos industriais e de matéria-prima para a Europa.

Exemplo Acima da Média

a) A primeira incoerência do parágrafo racista do século XIX apresentada no texto foi que, se os arianos (considerados como raça superior) originaram povos da Índia e da Europa, o domínio dos ingleses sobre os índios e a superioridade dos ingleses sobre os indianos seriam injustificáveis. Procurando explicar essa incoerência e mediante a miscigenação dos arianos indianos com povos aborígenes "inferiores", surgiu a hipótese de que essa mistura originou o "enfraquecimento" dos arianos e não o "aparelhamento" dos aborígenes.

b) O imperialismo foi resultado da superprodução da Segunda Revolução Industrial. Com a grande capacidade das máquinas, a matéria-prima e o mercado consumidor existentes na Europa não foram suficientes para abastecê-las. Foi necessário buscar novas matérias-primas e novos mercados consumidores em continentes ainda basicamente inexplorados, como a África e a Ásia, originando o neocolonialismo, no qual as potências europeias disputavam esses territórios, criando impérios. Esse imperialismo mais tarde se tornaria um dos fatores que levariam à Primeira Guerra Mundial.

Exemplo Abaixo da Média

a. As diferenças entre os povos se complicada pela miscigenação. O texto implica que os arianos da Índia são inferiores em relação aos ingleses por questões de miscigenação entre os arianos da Índia com raças aborígenes (que são consideradas inferiores), e não por racismo.

b. O imperialismo foi a época em que o Brasil se tornou Império em 1808 com a chegada da família Real Portuguesa ao Brasil. Essa condição tornou o país se fosse colônia a Rússia abandonando o Reino em Portugal. O Brasil Império foi como uma colônia portuguesa.

Comentários

O item **a** avaliava, mais uma vez, a habilidade de leitura. Desta vez, no entanto, exigia-se um exercício mais sofisticado de interpretação, pois o candidato deveria perceber, a partir da leitura do enunciado, as incoerências dos argumentos apresentados. O item exigia também uma redação mais articulada por parte do candidato na resposta, constituindo-se essa questão a segunda mais difícil da prova. Para responder ao item **b**, o candidato deveria, a partir de seus conhecimentos sobre o período, estabelecer a definição de um conceito. As respostas

indicaram um amplo conhecimento a respeito de um tema clássico do programa de história, revelando, todavia, a confusão que parte dos candidatos faz entre o neocolonialismo do século XIX e o colonialismo do século XVI.

22. No ocidente, as relações de Mao Tsé-Tung com o marxismo foram objeto de discussão. Alguns estudiosos questionaram se Mao era realmente um marxista, enquanto outros argumentaram que seu pensamento estava baseado no stalinismo e não acrescentava nada de original ao marxismo-leninismo. As idéias de Mao só foram reconhecidas internacionalmente pelo termo “maoísmo” depois da Revolução Cultural.

(Adaptado de Alan Lawrence, *China under communism*. Londres e Nova York: Routledge, 2000, p. 6.)

- Identifique no texto duas visões diferentes sobre o pensamento de Mao Tsé-Tung.
- O que foi a Revolução Cultural na China?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir do texto, o candidato deveria apontar a existência de divergências entre estudiosos do pensamento de Mao. Enquanto alguns questionavam se ele era de fato marxista, outros o associavam ao stalinismo, observando que ele não trazia nenhuma contribuição original ao marxismo-leninismo.

b) (2 pontos)

O candidato deveria definir a Revolução Cultural na China a partir de algumas de suas características principais, mencionando, por exemplo, que foi um movimento de massa constituído entre 1966 e 1976, contrário à burocracia do Partido Comunista Chinês, tendo levado à perseguição e ao linchamento de dissidentes e ao expurgo de intelectuais.

Exemplo Acima da Média

a) duas visões diferentes sobre o pensamento de Mao Tsé-Tung
apresenta no texto são a de quem que questiona se ele é reali-
mente um marxista, e a que defende que seu pensa-
mento é baseado no stalinismo e não acrescenta nada ao marxis-
mo-leninismo.

b) A Revolução Cultural na China consistiu em uma série de
políticas adotadas no governo de Mao Tsé-Tung que objetivavam a
abolição de todos os valores, objetos, estudos e documentos associa-
dos com a cultura ocidental, ou que fossem considerados burgueses,
contra a Revolução Socialista. Seguindo os preceitos contidos no Livro
Vermelho de Mao, durante a Revolução foram queimados vários li-
vros, diversos professores e estudantes foram perseguidos e forçados
a deixar os seus empregos, e próprio maoísmo foi considerado um
ato tipicamente burguês e condenado pela Revolução Cultural.
Tal Revolução foi utilizada por Mao como meio de consolida-
ção da Revolução Socialista na China.

Exemplo Abaixo da Média

a) O pensamento de Mao Tsé-Tung pode ser visto como inovador e original ou como algo apenas copiado e que não traz nada de novo.

b) A Revolução cultural abriu as portas da China para o mundo, que começou a importar produtos e cultura chinesa e a exportar mercadorias e cultura para lá, e que fez com que a China se aproximasse muito mais dos padrões socio-culturais ocidentais.

Comentários

Para responder ao item **a**, o candidato deveria identificar no texto interpretações divergentes sobre um mesmo evento ou, mais especificamente, sobre um personagem histórico. No item **b**, o candidato deveria mobilizar seus conhecimentos sobre um evento específico. Tanto o tipo de enunciado fornecido quanto o conteúdo solicitado constituíram a dificuldade dessa questão, sendo comum a confusão entre Revolução Cultural e o próprio estabelecimento do comunismo na China.

23. Após o Ato Institucional nº 5, a ditadura firmou-se. A tortura foi o seu instrumento extremo de coerção, o último recurso de repressão política desencadeada pelo AI 5. Ela se tornou prática rotineira por conta da associação de dois conceitos. O primeiro relaciona-se com a segurança da sociedade: o país está acima de tudo, portanto vale tudo contra aqueles que o ameaçam. O segundo associa-se à funcionalidade do suplício: havendo terroristas, os militares entram em cena, o pau canta, os presos falam e o terrorismo acaba.

(Adaptado de Elio Gaspari, *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 13, 17.)

- a) Segundo o texto, de que maneiras o regime ditatorial implantado no Brasil após 1964 justificava a tortura aos opositores?
- b) Por que o AI 5 representou uma ruptura com a legalidade?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir da leitura do texto, deveriam ser mencionadas a segurança da sociedade como um valor acima de tudo, isto é, acima dos direitos do cidadão, e a eficácia da tortura no combate ao terrorismo.

b) (2 pontos)

O candidato deveria perceber o AI 5 como uma ruptura com a legalidade, na medida em que atentava contra direitos políticos e civis então vigentes, concedendo ao presidente da República o poder de fechar o Congresso, cassar mandatos, suspender o *habeas corpus*, entre outras medidas.

Exemplo Acima da Média

- a) O regime ditatorial defendia a tortura aos opositores afirmando que era que eram contra o governo e o país e, portanto, tudo era válido contra eles, já que o país está acima de tudo. Os ditadores também diziam que a tortura era um meio de obrigar os opositores, que eram traidores para eles, a falarem o que sabiam, o que, com a ajuda dos militares, colocaria um fim no terrorismo.
- b) O AI-5 tentava medidas que, perante a constituição original, eram ilegais. Além de colocar em prática a tortura e a censura à imprensa, o AI-5 também autorizava o presidente a nomear interventores nos Estados, o que era uma ruptura com o conceito de federação, na qual cada estado tem autonomia. O AI-5 também permitia que o presidente exercesse seu poder de nomeação e exoneração de qualquer funcionário público, além de acabar com o direito que "habeas corpus", direito que era assegurado pela constituição então vigente. Dessa forma, o presidente podia mandar prender qualquer pessoa, que ficaria sem o direito de responder ao processo em liberdade e, caso algum juiz julgasse a medida, o presidente poderia demiti-lo.

Exemplo Abaixo da Média

- A) De acordo com o texto a tortura aos opositores era uma das consequências do ditador a imprensa a qual tinha censura e repressão aos movimentos opositores. A política de momento que a segurança era a principal preocupação dos ditadores tendo o terrorismo por parte destes como também a explicação desta ditadura a política de momento em que os opositores eram os suspeitos e governo tomava medidas práticas de tortura, morte. Durante o regime ditatorial ~~estabeleceu a segurança e o respeito perante a sociedade.~~
- B) Porque o AI-5 foi a institucional mais disciplinada com presença de pena de morte, tortura, sendo um ato ditatorial enquanto as mesmas tempo ~~estabeleceu a segurança e o respeito perante a sociedade.~~ de seu legal a momento em que os "donos do poder" passaram a usufruir de tal e a investigar o momento que nem as menos menção de tais repressões.

Comentários

O item a solicitava do candidato que ele reconhecesse no texto a exposição de diferentes argumentos, referentes, no caso, à justificativa do uso da tortura. No item b, o candidato deveria, a partir de seus conhecimentos sobre o conteúdo do AI 5, relacionar essa medida à idéia de ruptura da legalidade. A dificuldade média dessa questão encontrou-se tanto na natureza argumentativa do seu enunciado quanto nas relações esperadas em seu item b.

24. Em 1997, manifestações dos cidadãos por seguridade social foram organizadas em todos os países membros da União Europeia. Muitos dos participantes eram contra o processo de integração. Os pobres, que eram aqueles que viviam da seguridade social, sentiam-se marginalizados pela União Europeia. Além disso, alguns partidos políticos usaram *slogans* nacionalistas e racistas, esperando pescar nas águas agitadas pela miséria, pelo desemprego e pela desconfiança no governo.

(Adaptado de Harry Coenen, *Social Security Claimants and Europe*, em Rik van Berkel, Harry Coenen e Ruud Vlek, *Beyond marginality? Social movements of social security claimants in the European Union*. Aldershot: Ashgate Publishing, 1998, p. 1-2.)

- a) De acordo com o texto, quais os diferentes interesses que se opunham à União Europeia?
- b) Quais as mudanças que a criação da União Europeia ocasionou para os países membros?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

De acordo com o texto, os interesses que se opunham à União Europeia eram o dos pobres, que viviam da seguridade social e se sentiam marginalizados pela União Europeia, e o dos partidos políticos nacionalistas e racistas.

b) (2 pontos)

Entre outras mudanças, o candidato poderia mencionar: a criação de uma moeda única, o Euro; a formação de um mercado comum; a livre circulação de mercadorias e trabalhadores.

Exemplo Acima da Média

a) As camadas mais pobres da população eram contra porque sentiam que a seguridade social (da qual dependiam) estava ameaçada. Também eram contra alguns partidos políticos adeptos de ideologias nacionalistas e racistas, buscando obter apoio da população insatisfeita para ascenderem.

b) Ela gerou uma maior integração econômica entre os países (comércio). Também permitiu a livre circulação de pessoas entre os países membros. Houve a criação do Banco Central Europeu, da Constituição europeia e da moeda única (Euro); esses dois últimos não foram adotados por todos os membros.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os países se sentiam marginalizados pela União Soviética, também houve interesses políticos que usaram slogans nacionalistas e raústas, esperando conseguir algo daquelas contra.

b) Houve muitos acordos políticos que foram criados e os membros criavam a seguridade social, aqueles locais países que eram ajudados.

Comentários

No item **a**, o candidato deveria reconhecer no texto a menção a interesses bastante distintos relacionados à oposição ao mesmo evento. Para responder ao item **b**, o candidato deveria, a partir de seus conhecimentos, reconhecer as mudanças desencadeadas pela União Europeia. As respostas indicaram que esse tema da história contemporânea tem sido bastante trabalhado, o que contribuiu para o bom rendimento dos alunos, além do fato de o item **b** poder ser respondido de maneira muito simples, apenas com a citação de características referentes ao processo em questão.